

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE PULMÃO EM SERGIPE: PERFIL DE PACIENTES QUE RECEBERAM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO OU TERAPIA-ALVO ENTRE 2018 E 2022

1º CONGRESSO ALAGIPE CÂNCER DE PULMÃO, 1ª edição, de 25/08/2023 a 26/08/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-056-4

SANTOS; Wesley José Ferreira¹, SOUZA; Suellen de Santana², OLIVEIRA; Tathiane da Silva Oliveira³, PIVA; Breno Piva⁴, SANTOS; Isaías Felipe dos Santos⁵, SILVA; Ana Maria Fantini Silva⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é o segundo mais incidente e a principal causa de morte por câncer no mundo, sendo o tabagismo o principal fator de risco. No Brasil, observa-se uma estabilização da mortalidade entre os homens e um aumento entre as mulheres de todas as idades. No estado de Sergipe, entre os anos 2018 e 2022 foram diagnosticados 464 novos casos, além de 757 óbitos por câncer de pulmão entre 2018 e 2021. Diante disso é importante definir o perfil epidemiológico, a fim de aprimorar as políticas de saúde voltadas ao tema. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de pulmão do estado de Sergipe que realizaram quimioterapia entre 2018 e 2022. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de natureza quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), nas seguintes bases de dados: TABNET e INCA. Um script em R foi desenvolvido para extrair dados de quimioterapia do DATASUS em Sergipe, abrangendo o período de 2018 a 2022. A análise estatística dos dados foi realizada através do programa SPSS, sendo obtidos valores de média, de frequência e de números absolutos. Os dados utilizados são de domínio público, por isso não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2018 e 2022, 360 indivíduos foram submetidos a tratamento quimioterápico ou terapia alvo para câncer de pulmão no estado de Sergipe. Dentre eles, 52,2% eram do sexo feminino. A idade média dos pacientes tratados foi de 64±10 anos. A faixa etária a partir de 50 anos concentrou 93,1% dos casos que receberam tratamento, sendo o intervalo entre 60 e 69 anos o mais submetido à intervenção para ambos os sexos. Dos casos registrados, 110 (30,6%) eram procedentes da cidade de Aracaju, enquanto 250 (69,4%) provinham de outras cidades do estado. **CONCLUSÃO:** Em Sergipe, entre os anos de 2018 e 2022, as mulheres representaram a maioria dos indivíduos tratados, com predomínio da faixa etária acima dos 50 anos. Além disso, no período estudado, existiu uma diferença significativa entre o número de novos casos registrados e o número de indivíduos submetidos a tratamento quimioterápico ou de terapia alvo. Com base nos dados divulgados pelo INCA sobre a mortalidade desse câncer e considerando que mais de 80% dos pacientes são atendidos pelo SUS, pode-se inferir que somente cerca de 60% do esperado receberam algum tipo de tratamento quimioterápico paliativo, indicando uma elevada taxa de mortalidade entre os pacientes não tratados.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Pulmão, Epidemiologia, Tratamento

¹ Universidade Federal de Sergipe, wesleyferreira19@academico.ufs.br

² Universidade Federal de Sergipe, suellen_santana7@hotmail.com

³ Hospital Universitário EBSERH/UFMS- Núcleo de Oncologia de Sergipe, tathianesoliveira@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe- Departamento de Computação, BRENOPIVA@DCOMP.UFS.BR

⁵ Universidade Federal de Sergipe, isacheltimao@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe- Universidade Federal de Sergipe- Departamento de Medicina, Ana.fantini@hotmail.com